



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

JOSÉ KARLOS DA CRUZ SILVA

**O MUAY THAI COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

JOSÉ KARLOS DA CRUZ SILVA

**O MUAY THAI COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Giane da Paz Ferreira Silva, CRB-4/977

S586m Silva, Jose Karlos da Cruz.

O Muay Thai como ferramenta pedagógica na educação física escolar / Jose Karlos da Cruz Silva. - Vitória de Santo Antão, 2019.

21 folhas.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

TCC (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2019.

Inclui referências.

1. Educação física escolar. 2. Muay Thai. 3. Artes marciais. 4. Educação física. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.0835 CDD (23.ed)

BIBCAV/UFPE-080/2019

JOSÉ KARLOS DA CRUZ SILVA

**O MUAY THAI COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de graduado em Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 19/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dra. Emilia Chagas Costa (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Anderson vasconcelos santos (Examinador Externo)
Associação Caruaruense de Ensino Superior-ASCES

**Esse trabalho é dedicado aos meus familiares por me apoiar todos os dias,
aos meus colegas de turma e, principalmente, a Deus.**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais e minha irmã que sempre me ajudaram e me aconselharam em todos os momentos dessa caminhada;

Agradeço a minha família, amigos, por todo apoio que obtive, além do incentivo de todos durante esse período;

A minha orientadora, Dra. Lara Colognese Helegda, por me ajudar na construção do meu trabalho;

Ainda, a Deus, por ter me concedido o dom da vida!

Obrigado a todos!

RESUMO

O presente estudo que aborda a influência do Muay Thai como ferramenta pedagógica na educação física escolar teve com objetivo compreender a importância da vivência das “Lutas”, em específico, o Muay Thai, no desenvolvimento motor dos alunos durante o período escolar, que se inicia no ensino infantil, finalizando no ensino médio dentro das disciplinas curriculares e, dentro dessas, as aulas de Educação Física. O desenvolvimento deste estudo foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais nas bases de dados CNPq, GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO e livros pesquisados na Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), durante o período de 1992 à 2019. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: Muay Thai, ferramenta pedagógica, desenvolvimento motor, Educação física escolar.

Palavras-chave: Ferramenta pedagógica. Muay Thai. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The present study, which addresses the influence of Muay Thai as a pedagogical tool in school physical education, aimed to understand the importance of living the "struggles", specifically Muay Thai, in the motor development of students during the school period, which begins in children's education, finishing in high school within the curricular subjects and, within these, the Physical Education classes. The development of this study was carried out through a bibliographical review of the literature with different studies, based on publications of national scientific articles in the databases CNPq, GOOGLE ACADEMICO and SCIELO and books researched in the Library of the Academic Center of Vitória (CAV) , during the period from 1992 to 2019. The main descriptors of the subject to be used for this research will be: Muay Thai, pedagogical tool, motor development, School physical education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 METODOLOGIA.....	11
3 HISTÓRICO Do MUAY THAI	12
3.1 Origens e conceitos sobre o Muay Thai	12
3.2 O Muay Thai no Brasil: Aspectos Históricos.....	13
4 A LUTA MUAY THAI COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS	15
4.1 Características pedagógicas e metodológicas do Muay Thai.....	15
4.2 Golpes e movimentos desenvolvidos no Muay Thai	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, existe um pré-conceito em relação ao conteúdo de lutas no ambiente escolar. As lutas, conceitualmente, podem ser classificadas em três tipos: (1) lutas, (2) artes marciais e (3) esportes de combate (FRANCHINI; DELVECHIO, 2011).

Dentro das lutas há uma subdivisão em três subconjuntos conforme a distância. As lutas de longa distância são caracterizadas pela presença de um equipamento utilizado para atingir o oponente (como a: Esgrima). As de média distância utilizam-se de chutes e socos (por exemplo: o Muay Thai), e as de curta distância visam agarrar ou imobilizar o adversário o (Jiu-Jitsu) (CORREIA; FRANCHINI, 2010). Torna-se raro, algum professor de Educação Física que, além dos costumeiros esportes coletivos de quadra (handebol, vôlei, futsal, basquete), trabalhe também algum conteúdo relacionado às lutas (FERREIRA, 2006 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

Nesse trabalho, a ênfase foi dada para a luta de média distância, precisamente o Muay Thai e, como o professor de educação física pode abordar o mesmo em suas aulas.

As lutas podem ser utilizadas como ferramenta pedagógica para a contextualização do sentido das lutas no ambiente social e esportivo (ROBERTO; BETTI 2009 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013). Quando aplicadas, de forma correta na educação física escolar, acabam sendo de grande aceitação, independente da faixa etária, inclusive tendo reflexo na diminuição da agressividade dos estudantes (FERREIRA, 2006).

Vê-se que, esse tema “LUTAS”, ainda, sofre um certo preconceito para ser trabalhado no âmbito escolar, pois algumas lutas são historicamente marginalizadas, como por exemplo o “Jiu-Jitsu”. O papel do professor de educação física é mostrar que luta faz parte da nossa história pois desde os primórdios o homem tinha a ação de atacar e se defender demonstrando que a luta vem desde a pré-história.

O Muay Thai é uma arte marcial originária da Tailândia, onde é considerado desporto nacional, é uma disciplina física e mental que inclui golpes de combate em pé. Ela é conhecida como a arte das oito armas por ser utilizados os punhos, cotovelos, joelhos, canelas e pés.

Justifica-se, esse estudo, pelo conhecimento sobre o Muay Thai e a total propriedade de trabalhar a cultura corporal no ambiente escolar como, também, a importância do professor de educação física na formação do aluno.

Visando-se que, não se pode privar o aluno do conhecimento, esse estudo, contribuiu para que se possa ampliar as discussões sobre o mesmo, o que foi importante para o docente utilizar para ministrar suas aulas e o que pode garantir uma boa vivência sobre todos os conteúdos da educação física para seus alunos.

Cabe salientar, que o professor de Educação Física tem total propriedade e formação específica em trabalhar com os eixos temáticos do desenvolvimento motor no âmbito escolar, segundo os PCNs (BRASIL, 2001).

Ou seja, compreender-se a importância da vivência das “Lutas” e, especificamente, o Muay Thai para o desenvolvimento motor dos alunos durante o período escolar, que começa no ensino infantil e finaliza no ensino médio nas aulas de Educação física, torna-se um grande benefício durante a formação desses indivíduos.

2 METODOLOGIA

O desenvolvimento desse estudo foi realizado por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados; a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados CNPq, GOOGLE ACADÊMICO, BIREME (LILACS) e SCIELO durante o período de 2000 à 2019. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa serão: Muay Thai no âmbito escolar, educação física escolar, desenvolvimento motor, ensino e aprendizagem, metodologias, ferramentas pedagógicas.

3 HISTÓRICO DO MUAY THAI

3.1 ORIGENS E CONHECIMENTOS SOBRE O MUAY THAI

O Muay Thai é uma arte marcial milenar que foi originada no continente asiático, mais especificamente na Tailândia. Por sua origem o Muay Thai também é conhecido com Boxe Tailandês, onde a sua prática e fama são semelhantes ao do futebol no Brasil (REBAC, 1991 *apud* MACEDO, 2007 p.5).

Segundo a Confederação Brasileira de Muay Thai pode-se dizer que, é uma arte marcial que foi criada na Tailândia a mais de 2.000 anos de idade. A origem do Muay Thai pode ser confundida com a origem do povo Tailandês. Existem algumas variáveis, a mais aceita por a maioria dos mestres e historiadores é a seguinte: Segundos os Tailandeses, a origem do seu povo é a província de yunnam, nas margens do rio Yang Tsé na China central. Esse povo migrou da China para o local em que hoje é a Tailândia, em busca de liberdade e terras férteis para agricultura. Durante esse período de migração eles sofreram muitos ataques de bandidos, de senhores da guerra e etc. Para se proteger e manter a saúde eles criaram um método de luta chamado de “chupasart”.

Era um método de luta e de auto-defesa fazia uso de varias armas como: facas, espadas, lanças, bastões, escudos, machados e etc. Por causa do uso das armas em seu treinamento muitos praticantes se feriam, as vezes ferimentos muito graves, por causa disso, resolveram criar um estilo de luta sem armas que foi o precursor do Muay Thai. Dessa forma eles poderiam treinar mesmo em tempo de paz sem que tivesse vários ferimentos, esse primeiro estilo do Muay Thai era muito parecido com o Kung Fu Chinês, que é normal levando em conta a origem do povo Tailandês. Essa técnica utilizava golpes com as palmas das mãos, com as pontas dos dedos, imobilizações e mãos em garras para assim segurar o oponente, com o tempo foi se modificando até se tornar no estilo que é nos dias de Hoje.

O Muay thai é um esporte de combate e como é na maioria das lutas o seu objetivo é o nocaute do adversário, que acontece por golpes que são realizados através das oito armas básicas. Segundo Rebac (1991, p.9 *apud* MACEDO, 2007, p. 1) “de acordo com antigos escritos, as oito armas básicas do Boxe Tailandês são os punhos, os cotovelos, os joelhos e os pés”.

Antigamente, na Tailândia o Muay Thai, era ensinado nas escolas e fazia parte da preparação militar. Seus treinamentos eram compostos em bater troncos de palmeiras (como se fosse sacos de areia), correr longas distâncias e exercícios dentro da água. Quanto aos combates, segundo Rebac (1991, p.10 *apud* MACEDO, 2007, p.5)

3.2 O MUAY THAI NO BRASIL ASPECTOS HISTÓRICOS

Cada luta possui uma época e um local onde se originou, bem como uma evolução histórica própria. No entanto o desenvolvimento de algumas modalidades cruza no tempo e espaço como outras (“Judô” e “Jiu Jitsu”, por exemplo). (LANÇANOVA, 2006).

Ao longo das últimas décadas, a prática de artes marciais tem se difundido em todo o mundo e, também, no Brasil (JACOMIN; ITO; FERNANDEZ, 2013).

Tem-se algumas versões sobre quem e como chegou o Muay Thai no Brasil, a mais comentada e aceita foi que entre os anos 70 e 80 Nelio Naja introduziu essa técnica no país

Segundo a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUAY THAI (CBMT), em 1979 Nelio Naja introduziu o Muay Thai no Brasil, na época mais conhecido como Boxe Tailandês. Ele reuniu um grupo de faixas pretas de TaeKwondo, entre eles os Mestres Luiz Alves e Flávio Molina.

Em 1980, foi fundada a primeira associação de Muay Thai, onde tinha como Presidente o Grão Mestre Flávio Molina. Em, 1981 aconteceu o primeiro campeonato Interestadual no Rio de Janeiro no Bérro Dágua onde hoje é academia Nobre Arte, entre Rio de Janeiro vs Curitiba, onde Rio de Janeiro foi a campeã. Ainda em 1981 o Fundador e Presidente da CBMT Grão Mestre Luiz Alves fazia a sua estreia como lutador de Muay Thai, foi no desafio Rio Curitiba, onde venceu por pontos o atleta de Curitiba. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUAY THAI 2019)

Também, na década de 80, começa a nascer a primeira turma de atletas do Grão Mestre Luiz Alves entre eles estava o Mestre Artur Mariano. Em, 1987 foi fundada a primeira Federação da Historia do Brasil de Muay Thai, a Federação Carioca de Muay Thai, fundada pelo Grão Mestre Luiz Alves. O Muay Thai vinha crescendo de uma forma muita forte e sólida. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE

MUAY THAI, 2019)

O Muay Thai passou por vários momentos no tocante a sua popularidade desse período até 2008, pois ganhou uma credibilidade que é muito difícil de ser conquistada em um País que não existe apoio a esportes amadores, fazendo-se com que o ministério dos Esportes liberasse bolsa atleta para os campeões de 2008 (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUAY THAI, 2019).

4 A LUTA MUAY THAI COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS

4.1 GOLPES E MOVIMENTOS DESENVOLVIDOS NO MUAY THAI

O Muay Thai por meio de suas combinações também ficou muito conhecido, as técnicas que o caracterizam são: pelo uso dos punhos (socos), cotovelos, joelhos, chutes, clinches e arremessos (DUARTE, 2004).

Conhecido como a arte das 8 armas, pois utiliza a combinação de golpes com dois punhos, dois cotovelos, dois joelhos e duas canelas e pés. Todos os golpes tem como objetivo o nocaute, as combinações dos golpes são muito exatas, utilizando socos, chutes, joelhadas e cotoveladas, sendo difícil uma luta chegar ao 5 round.

Os socos do Muay Thai após aderir as regras ocidentais passaram a ser os mesmos do Boxe Inglês, os chutes, joelhadas e cotoveladas são específicos da modalidade.

Chutes:

Tip: É o chute frontal com a perna que está à frente, geralmente usado para distanciar ou empurrar o oponente porém, se bem aplicado, pode também causar dor;

ThaiTip: É o chute frontal aplicado com a perna que está atrás, este aplicado com a intenção de atingir o adversário com maior agressividade;

Chute lateral: Esse tem três variações, baixo, médio e alto como o próprio nome já diz, o este chute virá das laterais, podendo atingir tanto as pernas, como região abdominal e cabeça. É um chute muito potente, podendo levar o oponente a nocaute;

Chute giratório: O chute giratório é aplicado após um giro de 360° e ao fim do giro o chute é desferido, sendo muito agressivo e bem mais comum de ser aplicado na região abdominal;

Socos:

Jab: Soco aplicado com o punho que está à frente da posição de guarda, geralmente usado para distrair o oponente, tomar distância ou abrir a guarda para desferir golpes mais potentes;

Direto: É um golpe mais potente e é aplicado com o punho que está atrás, por ser mais potente pode levar mais facilmente o oponente a nocaute;

Cruzado: É aplicado com ambos os punhos, é um soco circular e pode atingir o

oponente nas costelas e cabeça;

Upper: Esse soco é realizado de baixo pra cima e busca atingir o queixo do oponente;

Joelhadas: É um golpe típico do Muay Thai é um golpe muito agressivo e pode causar muitas lesões no oponente caso seja aplicado corretamente;

Cotovelada: A cotovelada é um golpe que pode ser aplicado de várias direções, pode ser circular, frontal, ascendente ou descendente.

4.2 CARACTERÍSTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLÓGICAS DO MUAY THAI

Muito embora haja um notório progresso nas áreas de atividades físicas relacionadas às artes marciais como campo da Educação Física, que deu cunho mais científico à prática, os professores ainda adotam mais a linha da metodologia tradicional. As aulas ainda são cópias das que são ministradas nos locais de treinamento orientais (FREITAS, 2004).

As modalidades de lutas, apesar de fazerem parte da matriz do eixo curricular (BRASIL, 1998 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013) ainda são pouco praticadas no ambiente escolar (NASCIMENTO, 2008 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013). Defende-se que arte marcial além da luta em si traz a história e costumes de um povo, filosofias que acabaram sendo criadas pelos povos para defesa ou ataque durante as guerras. Já as lutas envolvem técnicas e táticas de ataque e defesa. E por fim os esportes de combate, modalidades que possuem federações e confederações (FRANCHINI; DELVECHIO, 2011 *apud* CORREIA; FRANCHINI, 2010).

As lutas estão incluídas na educação física escolar como conteúdo relacionado a culturas corporais, sendo caracterizado como cultura: “o conjunto de características humanas não inatas, que são criadas e preservadas, ou mesmo se aprimoram por meio da comunicação e cooperação entre indivíduos em sociedade” (OLIVEIRA; GOMES; SUZUKI, 2009).

As lutas e os diversos eixos temáticos são muito importantes na educação física escolar, principalmente para que quebre um pensamento que educação física se resume apenas em aulas com uma bola na quadra.

Devido à falta de experiência dos professores nesta área acaba existindo certo receio quanto a sua habilidade para trabalhar as lutas no ambiente escolar. Uma vez que por se tratar de atividades que geram contato físico entre os

estudantes, a sociedade acredita que a modalidade acarreta violência e indisciplina entre os praticantes, quando na verdade é o oposto (NASCIMENTO, 2008 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

Um motivo apontado para a rejeição dos professores quanto à utilização das lutas na Educação Física na escola é a falta de material e falta de espaço apropriado para a prática das lutas (RUFINO; DARIDO, 2011).

Outro ponto apontado que pode ser utilizado pelo professor são palestras, filmes e documentários, bem como incentivar o conhecimento dos estudantes através de pesquisas dadas a eles sobre diversos temas como história, regras, indumentárias, dentre outros (FERREIRA, 2009 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil (BRASIL, 1998), mostram as 4 linhas pedagógicas, para a Educação Física escolar: psicomotora, crítica, construtivista e desenvolvimentista, e segundo Lançanova (2006), as lutas se enquadram em todas essas linhas.

O ambiente escolar não deve buscar somente a formação de atletas e, também, a formação de cidadãos que durante as aulas de educação física conheçam e pratiquem a modalidade de lutas (NASCIMENTO, 2008 *apud* OLIVEIRA; MOURA; URBINATI, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cada momento da história a educação foi se transformando até ser o que é hoje. Todos os eixos temáticos devem ser abordados corretamente na Educação física escolar, algo que é normalmente feito o oposto, grande parte dos professores preferem continuar apenas com esportes coletivos, com base em treinamento.

Algo que pode influenciar na carência de produção de conhecimento na área de lutas é que nem todas as faculdades de Educação Física ofertam a disciplina de lutas em sua grade curricular como matéria obrigatória, ou tão pouco optativa, com poucos cursos de aperfeiçoamento na área (GONÇALVES JUNIOR; DRIGO, 2001).

Contudo, outro ponto que pode demonstrar a pouca utilização das lutas na educação física escolar se reflete na escassez de estudos específicos a cerca do tema em questão (LANÇANOVA, 2006).

Cabe salientar, que o professor de educação física com seu saber sobre as diversas Metodologias e teorias do desenvolvimento humano e sobre a sua compreensão sobre a Cultura Corporal, se torna não apenas um informador de conteúdos ou reprodutor do conhecimento, mas sim, um educador que media o conhecimento para seu aluno e estimula o mesmo para sua formação como cidadão para a sociedade (Soares *et al.*, 1992).

6 CONCLUSÃO

Conclui-se, com esse estudo, que tanto o tema Muay Thai, quanto lutas em geral, são de suma importância nas aulas de educação física escolar, já que se encaixam nas linhas metodológicas da educação física e, por tudo o que foi debatido, torna-se um tema importante para ser trabalhado e ensinado por meio da cultura corporal de movimento, dentro de vivências teóricas e práticas.

As lutas, quando aplicadas, de forma correta na educação física escolar acabam sendo de grande aceitação, independente da faixa etária, inclusive tendo reflexo na diminuição da agressividade dos estudantes (FERREIRA, 2006).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Educação física Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau- série formação do professor).

CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. Produção **acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate.** Motriz, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 1-9, jan./mar. 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/Win10/Downloads/2800-Article%20Text-14186-1-10-20091123.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2018.

DARIDO, S. C.; Rangel, I. C. **A. Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Disponível em: <http://www.ciencialivre.pro.br/media/3c0567ef91560b95ffff80b4ffffd524.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2018.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física**, Fortaleza, n.135, p. 36-44, nov. 2006.

FRANCHINI, Emerson; DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo. Estudos em modalidades esportivas de combate: estado da arte. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo, v. 25, número especial, p. 67-81, dez. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25nspe/08.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2018

GONÇALVES JUNIOR, Luiz; DRIGO Alexandre Janota. A Já Regulamentada Profissão Educação Física e as Artes Marciais. **Motriz**, v. 7, n. 2, p. 131-132, jul./dez.2001. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n2/GocalvesJr.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2018

JACOMIN, Larissa Silva; ITO, Igor Hideki; FERNANDES, Rômulo Araújo. **Estudo sobre arte marcial e lutas na literatura Brasileira: Revisão sistemática.** 2013. 157 f. Tese (Doutorado em Educação Física) Departamento de Educação Física da Fct- Unesp, Rio Claro, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Win10/Downloads/918-Texto%20do%20artigo-4660-2-10-20140731.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2018

MACEDO, Zanon Kosowski de. **PREPARAÇÃO FÍSICA APLICADA A ESPORTES DE COMBATE (MUAY THAI).** 2007. 47 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharel em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/13948_6840.pdf . Acesso em: 10 mar. 2019

LANÇANOVA, Jader Emilio da Silveira. **Lutas na Educação Física Escolar:** alternativas pedagógicas. 2006. 70 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física)

- Universidade da Região da Campanha, Alegrete, 2006. Disponível em: <https://sites.google.com/site/lutasescolar/home>. Acesso em: 01 jun 2018

OLIVEIRA, Guilherme Ribeiro; MOURA, Gabriela; URBINATI, Keith Sato. ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 6., 2013, Curitiba. **Microsoft Word**. Curitiba: Educere, 2013. p. 25961 - 25974. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/13948_6840.pdf acesso 02 fev. 2019

OLIVEIRA, André Luis de; GOMES, Fabio Rodrigo Ferreira; SUZUKI, Frank Shiguemitsu. Conceito dos tipos de lutas a partir de uma visão de cultura corporal. *Academos Revista Eletronica da FIA*, São Paulo, v1. n1. p.1-11, 2009. Disponível em: http://intranet.fainam.edu.br/acesso_site/fia/academos/revista5/8.pdf. Acesso em: 20 abr. 2018.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO Suraya Cristina. A separação dos conteúdos das “lutas” dos “esportes” na educação física escolar: Necessidade ou tradição? **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 117, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/12202>. Acesso em: 05 maio 2018

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUAY THAI. **História no Brasil**. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Muay Thai, 2019. Disponível em: <http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=4>. Acesso em: 12 abr. 2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE MUAY THAI. **O Muay Thai**. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Muay Thai, 2019. Disponível em: <http://www.cbmuaythai.com.br/cf/extra.asp?id=1#.XRw-LuhKjIU>. Acesso em: 12 abr. 2019.